

MEMÓRIA DAS MEMÓRIAS

J. Rodrigues Coura

O Volume IX das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (ou Tomo como era chamado na época), referente ao ano de 1917, consta de um fascículo com 154 páginas e 32 estampas com numerosas figuras – desenhos, microfotografias e fotografias – retratando trabalhos, respectivamente, de Lauro Travassos, Adolpho Lutz, Gomes de Faria e Aristides Marques da Cunha, novamente Adolpho Lutz, Maraginos Torres, Marques da Cunha e Olympio da Fonseca e de Cardoso Fontes, cujos títulos podem ser vistos no *fac simile* do sumário desse volume reproduzido no final desta resenha.

O fascículo começa com um longo trabalho de Lauro Travassos da série “Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira. VI. Revisão dos acantocefalos brasileiros” que na Parte I trata da Família Gigantorhynchidae Hamann 1892, constando de uma introdução sobre a estrutura, da sistemática e da chave para classificação dos acantocéfalos, seguidas do catálogo da família Gigantorhynchidae, com destaque para a lista das espécies brasileiras. Nesse trabalho que toma as primeiras 62 páginas do fascículo, com 24 estampas compostas por 148 figuras, pode ser vista a enorme contribuição de Travassos pelo número de espécies por ele descritas.

No trabalho seguinte Adolpho Lutz faz a sua “Terceira contribuição para o conhecimento das espécies brasileiras do gênero *Simulium*. O piúm do norte (*Simulium amazonicum*)” descrito por Goeldi em 1905. Lutz compara essa espécie com outra por ele descrita em 1910, oriunda de Lassance, acreditando tratar-se da mesma espécie muito disseminada no país, cuja alteração da cor do corpo atribui a depósito de hemoglobina em diferentes concentrações, dependendo da maior ou menor hemólise do sangue ingerido. Faz experiências deixando-se picar pelo *Simulium* e fazendo-os picar outra pessoa e cavalos, concluindo que os simulídeos que o picaram não hemolisaram

o seu sangue, enquanto que os que picaram a outra pessoa e os que picaram os cavalos hemolisaram facilmente o sangue, mostrando depósito de hemoglobina e conseqüentemente diferença de cor no dia seguinte. Quem sabe se esta hemólise verificada por Lutz não seria o que se atribui hoje à “Síndrome Hemorrágica de Altamira”, possivelmente em pessoas sensibilizadas por picadas de simulídeos na Amazônia? Este curto trabalho, onde Lutz analisa outras espécies de *Simulium*, vale a pena ser lido como uma peça da mais pura observação científica.

Gomes de Faria e Aristides Marques da Cunha assinam o minucioso trabalho “Estudos sobre o Microplankton da baía do Rio de Janeiro e suas imediações” o qual segue os dois anteriores. É interessante notar que este trabalho, como já referi em Memória das *Memórias* do ano passado a um trabalho de Olympio da Fonseca, no volume VIII de 1916, apresenta uma estrutura mais atual com Introdução, Material e Métodos e Bibliografia. Parece que uma nova orientação editorial das *Memórias* ocorreu a partir de 1917 (quando saiu o volume VIII de 1916). Seria a influência da nova direção de Carlos Chagas?

Na página 94 volta Lutz com outro trabalho agora sobre “Contribuições ao conhecimento dos Oestrideos brasileiros” com uma introdução e a descrição dos gêneros “*Cuterebra*”, “*Rogenhoferia*”, “*Pseudogametes*”, “*Dermatobia*” e “*Gastrophilus*”. O trabalho é ilustrado com três belas estampas de desenhos de Rud Fischer que mais parecem fotografias perfeitas.

Chegamos a um dos mais importantes trabalhos sobre patologia da doença de Chagas, “Estudo do miocárdio na molestia de Chagas (fórmula aguda). I – Alterações da fibra muscular cardíaca” de autoria de Magarinos Torres. Na introdução desse trabalho o autor faz uma extensa revisão da literatura desde a descoberta de Carlos Chagas até trabalhos pouco divulgados, comparando seus achados com lesões cardíacas de outra natureza. Em “Material e métodos de pesquisas” faz um minucioso

estudo de quatro casos agudos humanos necropsiados, comparando-os com um estudo experimental feito em 18 cães agudamente infectados e mortos entre 8 e 30 dias de infecção. Compara ainda esses resultados como se fora um grupo controle de cobaias, cães e coelhos inoculados com toxina diftérica e adrenalina associada ao sulfato de sparteina. Estuda então as "lezões diretamente causadas pelo *T. cruzi*" e "outras lesões da fibra muscular cardíaca presentes" como a "dejeneração ceróide", "dejeneração granuloza" e "dejeneração gorduroza", concluindo que "as lesões da fibra muscular cardíaca determinadas pelo *T. cruzi*, são de ordem mecânica" e que "não foi encontrado um aspecto qualquer que indicasse uma ação de ordem tóxica". Quanto às outras lesões como a "dejeneração ceróide" conclui que "não é uma lesão causada pelo *T. cruzi* de um modo direto" como na difteria, febre tifoide, infecção pelo streptococo, influenza e intoxicação experimental pela adrenalina, "representa ella a consequência de perturbações da circulação". Finalmente quanto

à patogenia da molestia de Chagas, uma pérola de observação: "Por maior que seja o aglomerado de corpusculos leishmaniformes e por mais vantajada que se torne a dilatação da fibra muscular assim provocada, ao seu nível não se observa o minimo indicio de reação inflamatória. Isto, enquanto o aglomerado não se romper, e a fibra muscular mantiver a sua integridade perfeita". "Rompido o aglomerado, surge a lesão inicial, que também é a de mais importancia à patojenese da miocardite nesta doença". Ilustram o trabalho duas estampas com nove figuras desenhadas por Castro Silva.

Encerram esse volume dois curtos trabalhos, um de Aristides Marques da Cunha e Olympio da Fonseca sobre "O microplancton do Atlantico nas imediações de Mar Del Plata" e "Estudos sobre tuberculose" de autoria de Cardoso Fontes, tratando sobre hipersensibilidade na tuberculose e sobre a toxicidade, hipersensibilidade e imunidade antituberculínica, ilustrado com três fotografias de reações cutâneas.

Sumario:

I Contribuições para o conhecimento da fauna helmintológica brasileira. VI. Revisão dos acantocefalos brasileiros. Parte I. Fam. Gigantorynchidae HAMANN, 1892. pelo DR. LAURO TRAVASSOS. (Assistente) (Com as estampas 1-24).	5
II Terceira contribuição para o conhecimento das especies brasileiras do genero Simulium. O piúm do norte (<i>Simulium amazonicum</i>) pelo DR. ADOLPHO LUTZ. (Com a estampa 25).	63
III Estudos sobre o Microplancton da baía do Rio de Janeiro e suas imediações (1ª Contribuição) pelos DRS. J. GOMES DE FARIA e ARISTIDES MARQUES DA CUNHA. (Assistentes) (Com a estampa 26)	68
IV Contribuições ao conhecimento dos Oestrideos brasileiros pelo DR. ADOLPHO LUTZ. (Com as estampas 27, 28 e 29).	94
V Estudo do miocardio na molestia de Chagas (fórma aguda). I.—Alterações da fibra muscular cardíaca pelo DR. MAGARINOS TORRES. (Com as estampas 30 e 31).	114
VI O microplancton do Atlantico nas imediações de Mar del Plata pelos DRS. ARISTIDES MARQUES DA CUNHA e O. DA FONSECA. (Com 2 figuras no texto).	140
VII Estudos sobre tuberculose pelo DR. A. FONTES. Chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz. (Com a estampa 32)	143

AVISO As «MEMORIAS» serão publicadas em facículos, que não aparecerão em datas fixas. No minimo, aparecerá um volume por ano.

Na parte escrita em português foi adotada a grafia aconselhada pela Academia de Letras do Rio de Janeiro.

Toda correspondencia relativa ás «MEMORIAS» deverá ser dirigida ao «Diretor do Instituto Oswaldo Cruz — Caixa postal 926 — Manguinhos — Rio de Janeiro». Endereço telegrafico: «Manguinhos».

NOTICE TO CONTRIBUTORS

The **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** publishes original research in English in the fields of parasitology (including protozoology, helminthology, medical entomology and malacology), microbiology (including virology, bacteriology and mycology), tropical medicine (including pathology, epidemiology and clinical studies) as well as basic studies in biochemistry, immunology, molecular biology, cell biology and genetics related to these fields. Short communications in the form of Research Notes are also considered. Review articles and articles in Portuguese are only considered by prior agreement with the Editor. Both solicited and unsolicited articles undergo review and should be written in a concise, clear and direct style.

Manuscripts and figures should be sent in quadruplicate (original and three copies) to the Secretary, **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Av. Brasil 4365, 21045-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Manuscripts must be offered to the **Memórias** exclusively and should be typed double-spaced throughout the text, figure captions, references and notes, with margins of at least 3 cm.

Illustrations (photographs, line drawings, graphs and tables) should be kept to the minimum commensurate with the need to illustrate particular structures or conditions, to summarize data or to record quantitative results. Details of results presented in this way should not be repeated in the text. The author should indicate on the margins of the manuscript his preference as to the approximate placement of the illustrations in the text.

Figures should be mounted on a manuscript-size sheet. Photographs must be sharply focused, well contrasted, black and white glossy prints. Photographs and line drawings must be marked on the back with the author's name, the figure number and an arrow pointing to the top. If mounted into a plate, the figures should be numbered consecutively with Arabic numerals. All half-tone plates should be mounted to the exact width of one or two columns. They will be printed without increase or decrease in size. Magnification must be indicated by a line or bar in the figure, and referenced, if necessary in the caption (e. g., bar = 1 mm, etc.). Plates and line figures must fit either 1 column (7 cm) or the full width (14 cm) of the page, and should be shorter than the page length to allow inclusion of the legend. Legends must be provided on a separate sheet; they should contain enough information to make them understandable without reference to the text. Letters and numbers on figures should be of a size that is legible (not less than 2 mm in final form) upon reduction and printing. All lettering, numerals, etc., for figures and plates should be in Letraset or an equivalent. Type written material even of good quality is not acceptable.

Tables should supplement, not duplicate, the text. They must be prepared to fit in one or two columns, and should be numbered with Roman numerals. If a table cannot be typed completely on a single page, typing must be continued on separate, individual pages. Do not tape paper together, or use oversized paper. Tables and graphs must be understandable without reference to the text.

Symbols, acronyms and abbreviations (other than standard ones for units of weight, measure, etc.) must not be used in the titles. They should be explained in full when first mentioned. Metric units must be used consistently.

The manuscript should be arranged in the following order: title, authors' names, name and address of the institution, department or laboratory where the work was done, summary, key words, introduction, materials and methods, results, discussion, acknowledgments (if any), and references. Sponsorships should be mentioned as a footnote on the first page.

The **Summary**, up to 200 words, must outline the objective of the study, the methodology, state the conclusion, and indicate their significance.

The **Introduction** should set out the purpose of the study, give a brief summary (not a review) of previous relevant work, and state what new advance has been made in the investigation.

Materials and Methods should briefly give clear and sufficient information to permit the study to be repeated by others. Standard techniques need only be referenced.

Results should be a concise account of the new information discovered, with the least personal judgment. Tables and other illustrations should be used as appropriate, reduced to a minimum and duly cited in the text.

Discussion should be limited to the significance of the new information and relate the new findings to existing knowledge. Only unavoidable citations should be included.

References must be accurate. In the text use authors' surname and date, e. g., Lutz (1910) or (Lutz, 1910). With two authors it is Lutz & Neiva (1912) or (Lutz & Neiva, 1912). When there are more than two authors, only the first is mentioned: Lutz et al. (1918) or (Lutz et al., 1918). The references at the end of the paper should be arranged in alphabetical order according to the surname of the first author. Only citations that appear in the text should be referenced. Unpublished papers, unless accepted for publication, should not be cited. Each reference

should give the names of all the authors (family name first), followed by the year, then by the title of the paper, name of the journal, volume number, and first and last pages. More than one reference of the same author should follow the chronological order. Abbreviations of periodical names must follow the rules of *Index Medicus* and/or *Biological Abstracts*.

Examples of references

Journal article:

CHAGAS, C., 1909. Nova tripanozomíase humana. Estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do *Schizotrypanum cruzi* n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade morbida do homem. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 1: 159-218.

CHAGAS, C. & VILLELA, E., 1922. Forma cardíaca da tripanosomíase americana. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 14: 15-61.

Book:

MOREL, C. M., 1983. *Genes and antigens of parasites. A laboratory manual*. 2nd ed. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, xxii + 580 p.

Chapter in book:

CRUZ, O. G., 1911. The prophylaxis of malaria in central and southern Brazil, p. 390-398. In R. Ross, *The prevention of malaria*. John Murray, London.

Acknowledgements should be short and concise, and restricted to those absolutely necessary.

Short Communications must be written in English, should be brief and direct. Their objective is to communicate rapidly single results or techniques and will usually be published more quickly than longer papers. They should occupy no more than two printed pages and contain a maximum of one figure or table. They should not contain excessive references. References should be cited in the text, in parentheses . . . studied by O. Mangabeira F^o (1942, *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37: 190-201) or . . . as formerly described (G. Faria, 1910, *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 2: 286-292).

In taxonomic papers, **Results** may be replaced by **Description**, **Redescription**, **Revision of Taxon**, etc., and **Discussion** by **Remarks**.

Authors' should follow these instructions carefully. Manuscripts that do not conform to these guidelines will not be reviewed and will be returned to the author for modifications. If a paper requiring revision is not returned to the Secretary of the **Memórias** within two months, the revised paper will be treated as a new article.

Proofs will be sent to authors for correction of printer's errors. Other changes will not be accepted. Proofs must be returned to the Secretary by the stipulated date. Otherwise the publication of the manuscript will be delayed.

Authors will received 30 reprints free. Additional ones will be supplied at cost.

For other details of style the authors should consult and follow the most recent number of the **Memórias**.

GRANTS FOR VISITING PROFESSORS/RESEARCHERS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Post-doctoral researches with a proven track record in public health or biomedical science are invited to apply for special visiting research and/or teaching positions at the Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Successful candidates will be expected to contribute both to scientific development at FIOCRUZ and to the training of its researchers. Grants are available for 3-24 month periods.

For further information, please write to:

Fundação Oswaldo Cruz
Vice-Presidência de Ensino
Av. Brasil, 4365
21045-900 Rio de Janeiro, RJ
Brasil

Reser - Artes Gráficas S. A.
Rua Flack, 165 – Estação de Riachuelo
Tel.: 201-7399
Rio de Janeiro – RJ

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

VOL. 87(1)

CONTENTS

JAN./MAR.1992

Brazilian dengue virus type 1 replication in mosquito cell cultures – <i>Ortrud Monika Barth & Hermann G. Schatzmayr</i>	1
<i>Catadiscus pomaceae</i> sp. n. (Trematoda, Paramphistomatidae) from <i>Pomacea canaliculata</i> (Lamarck, 1801) (Prosobranchia, Ampullariidae) – <i>Monika Inés Hamann</i>	9
Influence of temperature on survival, growth and fecundity of the freshwater snail <i>Indoplanorbis exustus</i> (Deshayes) – <i>S. K. Raut; M. S. Rahman & S. K. Samanta</i>	15
Evaluation of the molluscicidal properties of <i>Euphorbia splendens</i> var. <i>hislopii</i> (N. E. B.) (Euphorbiaceae) – 1. Experimental test in a lentic habitat – <i>Nelymar Martineli Mendes; Darcilio Fernandes Baptista; Mauricio Carvalho de Vasconcellos & Virginia Torres Schall</i>	21
Dynamics of fibrosis production and resorption in intestinal schistosomiasis of mice – <i>Rosella de Oliveira Santos; Aryon A. Barbosa Jr & Zilton A. Andrade</i>	25
<i>Kudoa sciaenae</i> (Myxozoa: Multivalvulidae) cysts distribution in the somatic muscles of <i>Stellifer minor</i> (Tschudi, 1844) (Pisces: Sciaenidae) – <i>Marcelo Oliva; José Luis Luque; Luz Teran & Leonardo Llican</i>	33
Parasitic castration in <i>Fissurella crassa</i> (Archaeogastropoda) due to an adult digenea, <i>Proctoeces lintoni</i> (Fellodistomidae) – <i>Marcelo E. Oliva</i>	37
Parasites of commercial shrimps and fishes in Argentine sea: on the adult and metacercaria of <i>Opecoeloides feliciae</i> n. sp. (Digenea: Opecoelidae) – <i>Sergio Roberto Martorelli</i>	43
Development of <i>Ascaris lumbricoides</i> eggs from females eliminated after chemotherapy in man – <i>Omar S. Carvalho; H. L. Guerra & C. L. Massara</i>	49
A medium for inducing conversion of <i>Histoplasma capsulatum</i> var. <i>capsulatum</i> into its yeast-like form – <i>R. Fressatti; V. L. Dias-Siqueira; T. I. E. Svidzinski; F. Herrero & C. Kemmelmeier</i>	53
Experimental Chagas' disease in dogs – <i>Marta de Lana; Egler Chiari & Washington L. Tafuri</i>	59
The epidemiological significance of Chagas' disease in women – <i>Loretta Brabin</i>	73
<i>Leishmania braziliensis</i> ssp. in the nasal mucosa of guinea pigs inoculated in the tarsi – <i>José V. Scorza; Milagros Oviedo; Hugo Lobo & Julio C. Marquez</i>	81
Evaluation of three serological tests for the detection of human plague in northeast Brazil – <i>Alzira Maria Paiva de Almeida & Luis Carlos de Souza Ferreira</i>	87
Localized, diffuse, and aggregative-adhering <i>Escherichia coli</i> from infants with acute diarrhea and matched-controls – <i>Marcelo Magalhães; Rosemary J. M. Amorim; Yoshifumi Takeda; Teizo Tsukamoto; Maria G. Antas & Seiki Tateno</i>	93
Detection of cytomegalovirus in urine of HIV-infected patients by DNA-DNA hybridization comparison with virus isolation, immunofluorescence and immunoperoxidase – <i>Angel Valdivia; Miguel Marrero; Martiza Alvarez; Mayra Mune; Odalys Valdes & German Roges</i>	99
Modeling AIDS vaccines: the cellular level – <i>Claudio J. Struchiner & M. Elizabeth Halloran</i>	103
<i>Wyeomyia staminifera</i> , a new species of mosquito from Brazil (Diptera: Culicidae) – <i>Ricardo Lourenço-de-Oliveira; Monique Albuquerque Motta & Marcia Gonçalves de Castro</i>	115
New records of phlebotomine sand flies (Diptera: Psychodidae) from Ecuador – <i>J. Bruce Alexander; H. Takaoka; Y. Eshita; E. A. Gomez & Y. Hashiguchi</i>	123
Comparison of the reproductive behavior between isolated <i>Peckia chrysostoma</i> (Wiedemann, 1830) and <i>Adiscochaeta ingens</i> (Walker, 1849) (Diptera: Sarcophagidae) females reared in laboratory – <i>Marisa Vianna Ferraz</i>	131
Seasonal distribution and diel biting patterns of Culicine mosquitoes in Costa Marques, Rondônia, Brazil – <i>Terry A. Klein; José B. P. Lima & Amazonia Toda Tang</i>	141
Some biological properties of the human amniotic membrane interferon – <i>P. C. P. Ferreira; L. de la Rocque; V. M. Rumjanek & R. R. Golgher</i>	149
RESEARCH NOTES	
Isolation and characterization of a <i>Plasmodium falciparum</i> strain: comparative study with four described strains – <i>Hilda Hernandez; Jorge Pividal; Nidia Garrido & Pedro Casanova</i>	155
Analytic morphometry of the <i>Trypanosoma cruzi</i> (Bolivia strain) forms found in the intestine of <i>Rhodnius prolixus</i> – <i>Pilar Penin; Carlos Gamallo; Maria Luisa Penin; Federico Mayer; Juan del Rey & José Antonio de Diego</i>	159
Montenegro skin tests in dogs experimentally infected with <i>Leishmania (Viannia) braziliensis</i> – <i>Odair Genaro; Pedro Raso; Carlos Alberto da Costa; Magaly Duarte Carvalho; Francini do Amaral Pinto; Ana Cristina de Carvalho Botelho; Paul Williams; Magno Dias & Wilson Mayrink</i>	163
A preliminary study of vector control with polystyrene beads in Recife, Brazil – <i>Zulma Medeiros; Gersa Dreyer; Luiz Andrade & Maria Luiza Pires</i>	165
Brazilian urease-positive strains of <i>Vibrio parahaemolyticus</i> carry genetic potential to produce the TDH-related hemolysin – <i>Marcelo Magalhães; Yoshifumi Takeda; Vera Magalhães & Seiki Tateno</i>	167
Memoirs of the <i>Memórias</i> – <i>J. Rodrigues Coura</i>	169